

## REGIÃO HIPOFISÁRIA DA TARTARUGA “PHRYNOPS HILARII”

*Nicanor Letti \**

### *Introdução*

Wagner (1 e 2) e Schilling (3), realizando hipofisectomias em tartarugas “Prynops Hilarii” para estudos de ordem fisiológica, duvidaram que nestes animais a hipófise estivesse individualizada, e que o esvaziamento da sela túrcica não seria uma hipofisectomia total e sim parcial, fato êste mais evidenciado depois que Schilling realizou cortes histológicos e, na altura do infundibulum, encontrou tecido hipofisário.

No presente trabalho estudamos a região hipofisária destes quelônios.

### *Material e métodos*

Foram utilizadas seis tartarugas “Phrynops Hilarii”, sendo duas do sexo feminino e quatro do sexo masculino, com 1800-3500 g de peso, que estavam no viveiro do Biotério da Faculdade de Medicina, alimentando-se de peixes.

O animal era colocado numa mesa especial onde era fixado, após o que era exposta uma das jugulares externas e injetado 20 ml de éter sulfúrico, afim de ser morto.

Em seguida era seccionado o pescoço, retirada a cabeça e fixada, sofrendo dissecação e cortes, tanto por via bucal como por via cranial.

### *Resultados e discussão*

Em todos os animais encontramos a hipófise em uma fossa

---

\* Instrutor de Ensino de Anatomia

situada na base craneana, estando ligada ao hipotálamo pelo seu infundibulum, como bem se pode verificar nas fotos n.ºs 1, 2 e 3.

A hipófise, portanto, neste quelônio está perfeitamente individualizada, com tôdas as suas partes, como muito bem se pode observar na fotografia n.º 3 e no desenho anexo.

Beccari (4) e Ariens Kappers (5) demonstram que a hipófise nos anfíbios já está pedunculizada e toma lugar na base craneana. Atwell (6 e 7) também descreve a individualização da hipófise nos anfíbios anuros.

Como mostram, portanto, as fotos anexas, a *Phrynops Hilarii* tem sua hipófise perfeitamente individualizada, estando contida com seus lóbulos na sela túrcica respectiva.

#### *Resumo e Conclusão*

O autor estudou a região hipofisária de tartarugas "*Phrynops Hilarii*" e verificou que a hipófise está situada na fossa correspondente da base do crânio, ligada ao hipotálamo pelo seu pedúnculo também individualizado que é o infundibulum.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1) WAGNER, E. M. — Anais Fac. Med. P. Alegre, 15: 134, 1955.
- 2) WAGNER, E. M. — Acta Physiol. Lat.-Amer., 5: 219, 1955.
- 3) SCHILLING, J. — Comunicação pessoal.
- 4) BECCARI, N. — Neurologia comparata, pág. 469. Sansoni Edizioni Scientifiche, Firenze, 1943.
- 5) KAPPERS, C.U.A. — HUBER, G. CARL — CROSBY, C.E. — Il vol., pág. 964, The Macmillan Co., N. Y., 1936.
- 6) ATWELL, W. JASON — Anat. Rec., 15: 73, 1919.
- 7) ATWELL, W. JASON — Anat. Rec., 22: 373, 1921.



Fig. 1 — Região hipofisiária da tartaruga *Phrynops Hilarii*.



Fig. 2 — Região hipofisiária da tartaruga *Phrynops Hilarii*.



Fig. 3 — Região hipofisiária da tartaruga *Phrynops Hilarii*.